

1 Ata da 70a sessão (Ordinária) do Conselho do Departamento de Direito Público,  
2 realizada aos 18/08/2017, na Sala D-205, sob a presidência do Prof. Assoc. Rubens  
3 Beçak, com a presença dos membros: Caio Gracco Pinheiro Dias, Claudia Elias  
4 Valente, Claudio do Prado Amaral, Daniel Gustavo Falcão Pimentel dos Reis, Daniel  
5 Pacheco Pontes, Dirceu Giglio Pereira, Eduardo Saad Diniz, Eliana Franco Neme,  
6 Fabiana Cristina Severi, Gabriel Loretto Lochagin, Guilherme Adolfo dos Santos  
7 Mendes, Raul Miguel Freitas de Oliveira, Rubens Beçak, Thiago Marrara de Matos,  
8 Victor Gabriel de Oliveira Rodriguez. Ausências justificadas: Alexandre Naoki  
9 Nishioka, Cynthia Soares Carneiro, Gustavo Assed Ferreira, Juliana Oliveira  
10 Domingues, Sebastião Sérgio da Silveira e Umberto Celli Junior. Prof. Nuno  
11 compareceu à reunião, a convite da Chefia, para explicar o funcionamento da Comissão  
12 de Curso (COC). Nuno: A comissão vai deliberar questões das quais dependem muitos  
13 alunos e professores, é um grupo que trabalha cotidianamente, o dia inteiro, toda  
14 semana, apoiando os professores em atividades pedagógicas. Victor: os professores  
15 estão precisando desse apoio? Eu tenho dúvida, primeiro, se a gente não está criando  
16 mais um entrave burocrático, mais uma atividade para professores que já estão  
17 sobrecarregados, alguns que pesquisam muito pouco por conta de várias atividades, eu  
18 sou um deles, que perco muito, para a gente ter mais professor envolvido. Eu sou  
19 docente, por exemplo, da enfermagem, ela nem tem essa comissão, e tem três vezes  
20 mais professores que a gente, com o mesmo número de alunos. Então, a gente não está  
21 criando mais uma reunião, para ter mais professores envolvidos nisso? Assim, se os  
22 professores estão sentindo necessidade de recorrer a essa instância, porque o que foi  
23 exposto é que os professores vão recorrer, vão precisar, mas será que algum professor  
24 não teve isso solucionado pela CG até hoje? E se a ideia disso não é como acontece com  
25 a CPG, varias unidade tem vários cursos, tanto que é uma comissão de cursos, e agente  
26 tem um curso só, então será que a função disso não seria chegar para à CG e falar, o  
27 nosso curso, diferente do curso do outro, é que eu tenho medo é que a nossa instituição  
28 já está burocrática demais, com todo respeito aos que podem ter se candidatado a isso, e  
29 eu nunca vi um professor vindo falar assim “estou com dificuldade pedagógica na  
30 minha sala”, muito pelo contrário, o que a gente tem aqui, às vezes, é um professor  
31 falando do curso do outro sem conhecer, então, será que a gente não vai ter mais um  
32 entrave para dizer assim, “olha, tem um professor, eu sou professor de Penal e vou me  
33 intrometer na pedagogia de Direito Eleitoral”, sem nunca ter ocorrido dele ter  
34 perguntado isso pra mim. Será que as demandas dos alunos que eles têm nunca foram

35 solvidas? Eu tive um problema com um aluno e falei, em pouco tempo que eu era Chefe  
36 do Departamento, o aluno não me perguntou, não falou nada para mim, como Chefe do  
37 Departamento, pulou todas as instâncias, quer dizer, eu tenho mais uma instância para o  
38 aluno pegar e falar assim, “para onde eu estou recorrendo? É que eu achei que poderia  
39 ser na outra”. Então, será que a gente não tem mais um conflito de atribuição, um curso  
40 só, para ter mais professores envolvidos em mais uma reunião, quer dizer, se eu contar o  
41 número de reuniões que todo mundo aqui, que a gente fez essa semana. E o quanto a  
42 gente está produzindo? Eu sempre olho a São Francisco, será que a São Francisco está  
43 com grandes problemas assim? Com um curso muito maior e sem essa comissão. O meu  
44 medo é que temos muito poucos professores para essas atribuições, está todo mundo  
45 cheio de atribuição, por exemplo, só um exemplo rápido, a FFLCH teve uma avaliação,  
46 por outra coisa que eu participo, houve uma avaliação da pós-graduação que teve que  
47 preencher, e a FFLCH se recusou, nenhum professor. E porque não vão preencher a  
48 avaliação? Porque eles acham, e com muita razão, que a Pró-reitora de Pós-Graduação,  
49 e isso foi falado por um professor que eu respeito muito, que não é daqui, da Gestão  
50 Pública, a primeira coisa que a Gestão Pública faz é criar uma instância de controle e  
51 mandar trazer o relatório e dizer que está de ouvidos abertos, então o meu medo é, a  
52 gente cria mais uma instância de controle e a USP com todo esse controle, já caiu, hoje  
53 está pior que a UNICAMP em termos de pesquisa e produção, porque a gente tem  
54 menos produção, e essa comissão vai vir falar com a gente, então vamos para um curso  
55 pedagógico, vai ser mais uma reunião, igual aqui, hoje. Eu, hoje, como todo mundo  
56 aqui, estava terminando um livro, a gente vem para cá para discutir, a gente está  
57 transformando a USP cada vez mais em um monstro de instâncias burocratizadas, que o  
58 próprio aluno já não sabe a quem recorrer e eu sou uma pessoa que já teve sérias  
59 dúvidas sobre onde recorrer “ah, vou para CG se eu tiver algum problema”, que eu  
60 nunca tive, “não, vai para CoC, e da CoC passa para a CG, então vem para o  
61 Departamento, depois vai para Congregação”, e sempre os mesmos, nós aqui,  
62 basicamente, que vai compor essa comissão. São os caras que já estão aqui, na  
63 Congregação, ou que já estão na CG, sempre as mesmas caras, com os mesmos  
64 pensamentos, com uma nova instância de atribuição. Eu cheguei a discutir isso com o  
65 Rubens, discuti com alguns, é necessário isso? Então, a gente consegue ser uma das  
66 menores instituições, com mais instâncias, mais burocracia. Vai chegar um momento  
67 em que a gente não vai aguentar, e isso se reflete na melhoria de alguma aula? De  
68 alguma pesquisa? A USP está em um caminho, que em minha opinião, com todo o

69 respeito, a gente está entrando em um monstro estatal burocrático que a gente sempre,  
70 pelo menos nós aqui, a gente sempre lutou contra. E a gente tem mais uma instituição  
71 que, desculpa, mas que eu, hoje, não, com toda a ideia, a instância de apoio, a CG está  
72 precisando efetivamente desse apoio? Os professores aqui estão com essa demanda, de  
73 “estou perdido pedagogicamente”, porque a impressão que deu é que de repente todo  
74 mundo virou um ignorante pedagógico, que ninguém sabe dar aula e está todo mundo  
75 precisando de orientações e definições, e todo mundo aqui, a gente cada vez mais velho  
76 e tal, não sei, já me pronunciei e continuo nessa de que a gente está em um caminho de,  
77 com todo respeito ao Prof. Cláudio, que comentou comigo das propostas, eu acho muito  
78 interessante, mas eu não sei, Cláudio, se você precisava dessa instância para propor,  
79 com voz na Congregação, voz no Departamento, na CG, se quiser. Então, a gente  
80 precisa de mais uma? Essa é a minha dúvida, eu acho que a nossa Universidade, eu  
81 estou me sentindo travado porque eu faço parte da Comissão de Ética em Pesquisa lá da  
82 Enfermagem. Eles começaram assim, tudo bem, a gente vai por curso de lei, vamos ver  
83 a ética, agora está lá, todo mundo que não pode respirar sem consultar o negócio, está  
84 um monstro, a gente tinha reuniões mensais, agora as reuniões são semanais, então  
85 chega um momento em que a pesquisa não sai, porque é tanta ética para ver, que você  
86 não pesquisa mais. Rubens informou que o Prof. Cláudio precisaria sair devido a  
87 compromisso em Araraquara. Rubens: Nós nem começamos a reunião, mas também já  
88 fazendo essa interrupção no debate, o Prof. Cláudio, ontem, quando era já tarde, eu vi  
89 no meu celular, que está quebrado, está com problema, mas vi no whatsapp, ele mandou  
90 a inscrição dele para a CoC, independente desse debate, que eu pedi para o professor  
91 Nuno vir participar, que é extra pauta, mas é muito importante, mas ele fez a inscrição  
92 dele e pediu para distribuir uma carta e eu até deixei um recado para você, porque já era  
93 meia noite, de que eu não tinha como divulgar porque o celular está quebrado, mas você  
94 não mandou para cá e também nós ficamos sem a Josi de manhã, até fico grato a ela de  
95 ter conseguido chegar, ela teve um probleminha, mas nos não conseguimos imprimir,  
96 então, como ele tem que sair, pede para deixar consignada a inscrição e o eventual voto,  
97 não vejo óbice, mas também não sei os colegas, essa é a praxe, mas o nosso  
98 compromisso vai ser entregar para Josi e a gente imprime algumas vias aqui, eu acho  
99 que seria bacana se você pudesse fazer isso, porque eu não consigo mandar no meu  
100 Whatsapp, porque ele está quebrado. Você fica tranquilo, se quiser falar alguma coisa,  
101 senão, a gente prossegue o debate, mas fica consignado. Prof. Fabiana: quais são as  
102 inscrições? Prof. Rubens: nós havíamos recebido as inscrições da Prof. Fabiana, que a

103 gora vai querer se manifestar, não sei, mais o Prof. Cláudio. Recebemos essas duas  
104 inscrições e eu achei oportuno um debate prévio, até porque, senti um desconhecimento  
105 de parte dos professores, inclusive, meu próprio, por isso que eu convidei o Prof. Nuno.  
106 Prof. Fabiana: eu vou retirar minha candidatura, acho que vale a pensa a gente, assim,  
107 eu sou uma entusiasta. Concordo em partes, mais discordo do que concordo, mas  
108 respeito muito a opinião do Prof. Víctor. Vejo uma papel importante, um papel que  
109 facilita a nossa vida, mas não cabe aqui, já fiz essa discussão várias vezes, e eu,  
110 particularmente, lutei muito para que ela existisse, mas não para que eu necessariamente  
111 estivesse nela, porque a ideia é criar um ambiente de convergência em que a gente possa  
112 pensar o curso como um grupo de professores, então eu fico super feliz que tenha tido a  
113 manifestação do Prof. Cláudio, ele já tem particularmente também se manifestado com  
114 intenções coligadas a projetos de ensino, estratégias didático-pedagógicas, ele foi  
115 receber indicação de premio agora na Congregação, eu estava ali e votei também  
116 favorável a isso, está de licença para produção de material didático, há uma  
117 convergência muito grande, há um esforço aparente muito grande dele em se aproximar  
118 dessas discussões e eu acho que é sempre importante a gente valorizar, ou seja, eu acho  
119 que eu estou próxima, não preciso estar na Coc para estar próxima à discussão que irá  
120 fazer, e também, lembrando nesse Departamento uma demanda que o próprio Prof.  
121 Cláudio trouxe, com relação ao Direito da Infância e da Adolescência, que tinha ficado  
122 fora como disciplina obrigatória, eu acho que ele estando na Coc, agora, ele pode  
123 planejar bem isso, ele pode fazer essa discussão com a competência técnica que ele tem  
124 na área, então, por várias razões que quero tirar a minha candidatura e também apoiar a  
125 candidatura dele. Prof. Rubens: A Prof. Eliaa está dizendo que tem que sair porque tem  
126 uma banca, agora, e também pediu para consignar o voto dela, está aberto o debate.  
127 Prof. Guilherme: a observação do Prof. Víctor acerca de burocracia é mais do que  
128 pertinente. A gente tem que encontrar um meio de nos aproximar, isso que é importante  
129 na faculdade, porque eu tenho visto, talvez, como um reflexo do conselho, o que você  
130 constatou, Victor, acho que todos nós constatamos, é muita reunião, é muita discussão,  
131 na verdade, isso cansa um pouco os professores e a gente acaba não se reunindo e não  
132 tratando aquilo que realmente é relevante, agora, a Coc, especificamente, pelo menos no  
133 primeiro momento de implementação desse novo projeto, eu acho que a CG está um  
134 pouco sobrecarregada, e serão pessoas que vão trabalhar nisso. De fato, as competências  
135 tem que ser muito claras, muito bem limitadas, lá na CPG, isso tem funcionado a  
136 contento, tá certo que, enfim, a própria comissão é a mesma, o que muda são só os

137 chefes, podemos dizer assim, o Gustavo, presidente, e o coordenador, que sou eu, e a  
138 gente transita muito bem e, portanto, as coisas ficam muito claras e muito fáceis de  
139 trabalhar, acho que isso que é importante. Agora, tocar o projeto político pedagógico,  
140 acho que é o momento. A São Francisco funciona em outro modelo, o projeto dela,  
141 então, talvez esse momento seja um momento importante para a Coc, o que nada  
142 impede, você sabe que extinguir coisa é a coisa mais difícil, esse é um fato, você cria,  
143 depois vira um monstro, depois para voltar atrás. Prof. Víctor: eu tenho medo de  
144 entregar algumas coisas e vocês falarem que tem que passar pelo CoC, então, tem que  
145 esperar a reunião da CoC. Prof. Guilherme: é como os cursos de especialização que, na  
146 verdade, nós passamos por cinco instâncias para aprovar um curso de especialização e  
147 cada instância demora pelo menos um mês, isso aí de fato é uma preocupação que a  
148 gente tem que ter, para não prorrogar eternamente as discussões. Prof. Nuno: a minha  
149 posição pessoal é muito parecida com a sua, o que eu estou apresentando aqui é uma  
150 posição institucional, também tenho essa preocupação, mas observe que ela não tem  
151 atribuições de aprovação das coisas necessárias ao funcionamento do curso, nada que  
152 diga respeito à CG na sua pauta terá esse requisito, tem que passar pela CoC. O que a  
153 Coc fará são atividades de planejamento, acompanhamento, apoio pedagógico. A ideia é  
154 criar um grupo que pode apoiar pedagogicamente, e os professores que não sentem essa  
155 necessidade não terão relação com a CoC, e não estarão subordinados a ela. A CoC não  
156 é uma extensão de controle, não é capaz de impor nada aos professores. Ela é de  
157 planejamento, de sugestão, de criação desta oportunidade de diálogo. Prof. Victor: Ela  
158 não tem nenhuma atribuição de controle? Prof. Nuno: não tem, ela existe para propiciar  
159 a integração dos professores, a formação de professores, a implantação do projeto  
160 pedagógico, então, por exemplo, disciplinarmente, em termos de controle de horário,  
161 essas atribuições continuam sendo da CG. A questão é que nós ganhamos em ter um  
162 grupo de professores dedicados exclusivamente à discussão de questões pedagógicas. É  
163 pra isso que a CoC serve. Tem coisas que eu sinceramente acho que nós não fazemos e  
164 que nós deveríamos fazer. Não é questão se damos aula bem ou não, mas nós, por  
165 exemplo, não temos nenhuma reflexão sobre o progresso intelectual dos nossos alunos,  
166 a gente só confia na OAB, mas a gente não sabe que resultados a gente realmente tem  
167 em termos de formação, e são essas coisas, esses instrumentos que a Coc vai tratar.  
168 Prof. Rubens: agradeço muito a presença do Prof. Nuno, foi muito proveitoso. Com isso  
169 eu dou início, feito os esclarecimentos. I – EXPEDIENTE. 1 - Aprovação das atas das  
170 reuniões realizadas em 30/03/2017, 05/05/2017 E 14/06/2017, se alguém tiver alguma

171 correção, que faça agora, mas lembrando de que as correções formais podem ser a  
172 qualquer tempo depois e enviadas para a secretária Josi. Atas aprovadas por  
173 unanimidade. Comunicações da Chefia: é a oportunidade que tenho pra dizer que essa é  
174 a ultima reunião que eu faço na qualidade de Chefe do Departamento, eu e o Prof.  
175 Víctor encerramos nosso mandato no dia 25, próximo, que é exatamente quando  
176 teremos a eleição para renovação, é claro que nós teremos uma disputa, acho que todos  
177 estão sabendo, entre duas chapas, inclusive. Existe a possibilidade de ser reconduzido  
178 com o ilustre colega Thiago Marrara, e a outra chapa é dos ilustres doutores, professores  
179 Gustavo e Víctor, mas essa é a oportunidade em que formalmente eu faço as despedidas  
180 e agradecendo ao apoio, eu tenho a certeza de que esses dois anos, para mim, foram  
181 muito proveitosos, espero que tenham sido satisfatórios para o Departamento, agradeço  
182 muito à Josi, sempre presente, aos colegas todos, especialmente ao Prof. Víctor,  
183 anteriormente, à Prof. Ana Carla. Nós vamos ter, hoje, também, a importante eleição  
184 para a CoC. Peço a autorização para a inclusão de um item extra pauta, que exatamente  
185 são dois assuntos na verdade, uma aprovação que eu fiz do novo professorer de  
186 Processo Penal, em decorrência do edital do Prof. Cláudio, que teve que se ausentar, o  
187 Prof. André de Freitas Iglesias e, também, o pedido do Prof. Umberto Celli Junior, que  
188 pediu para justificar ausência, mas fez uma proposta de inclusão de uma disciplina para  
189 ministrar no ano que vem. Se autorizarem, incluo na pauta para deliberar no momento  
190 oportuno, e um pedido de verba que eu fiz, autorizado *ad referendum* pelo vice, para  
191 participação em Congresso Internacional, mas vamos discutir isso tudo se autorizarem a  
192 inclusão na pauta. As inclusões foram aceitas. Palavras aos membros: Prof. Guilherme:  
193 eu queria cumprimentar os dois pela condução do Departamento, uma condução muito  
194 ciente e cordata, o importante é saber administrar conflitos, eu acho que isso foi muito  
195 bem feito pelos dois nesse período, meus parabéns. Prof. Víctor: eu agradeço, claro,  
196 estive com o Prof. Rubens tranquilíssimo e foi, realmente, uma excelente condução do  
197 Departamento, eu não posso falar isso dos poucos tempos que fiquei de vice, mas do  
198 Departamento evidentemente sim. Prof. Rubens: então vamos à ordem do dia e depois  
199 se tiver necessidade, vamos abrindo as manifestações como sempre fazemos. Relatório  
200 bienal de atividades. Interessado: Sebastião Sérgio da Silveira: o parecer foi do Prof.  
201 Fernando Gajardoni. Eu sempre mando, teve uma única exceção, não sei o que  
202 aconteceu, mas eu sempre mando o relatório para os outros departamentos, o Prof. Caio  
203 sempre bateu por essa necessidade, o Prof. Víctor, então, foi pedido para o DPP, o Prof.  
204 Fernando Gajardoni emitiu o parecer favorável, se quiserem os processo estão todos na

205 mesa, não sei se querem que leia, querem consultar, ratificamos? Referendado por  
206 unanimidade. Inscrição pós-doutorado: o processo foi distribuído à ilustre Prof. Fabiana  
207 Cristina Severi, que deu parecer favorável. A professora está presente, se quiserem a  
208 manifestação dela. Aprovado por unanimidade. Prof. Rubens: Eu vou deixar a eleição,  
209 como implica em cédulas, se vocês concordarem, o numero três da pauta, eu vou  
210 colocar logo em seguida para que nós possamos ir superando esses itens, eu acho que  
211 fica mais fácil. Atividades simultâneas: nós fizemos o relatório, foi apresentado,  
212 aprovado? Querem fazer alguma emenda. Alguma crítica? Estão de acordo. Aprovado  
213 por unanimidade. Equivalência de disciplina: Interessado: Cletus Vinicius Oliveira  
214 Resende: DDP1101-Processo Administrativo. Relator: Thiago Marrara de Matos.  
215 Parecer: indeferido Prof. Marrara: o aluno fez uma disciplina de Direito Administrativo  
216 Geral, em que há um capítulo de Processo Administrativo, e ele quer usar esse capítulo  
217 que aprendeu em Administrativo Geral para equivaler a uma disciplina inteira de  
218 Processo, mas, normalmente, eu não indefiro, no entanto, nesse caso, eu achei que não  
219 era adequado. Aprovado por unanimidade. Interessado: Pedro Silva Mingotti: pediu em  
220 três matérias, DDP4001-Direito Penal-Parte Especial I, Prof. Daniel Pontes, vou pedi  
221 para se manifestar, eu gostaria, não sei se ele se dispõe; DDP4002-Direitos  
222 Fundamentais, a Prof. Eliana Franco Neme teve que sair, mas também indeferiu, o  
223 processo está aqui; E DDP5005-Direito Internacional Público e Organização Industrial  
224 I, o Prof. Caio deu parecer favorável. Prof. Daniel, Caio, gostariam de explicar o seu?  
225 Prof. Caio: disciplina equivalente, carga horária equivalente, não tem porque não dar.  
226 Enquanto o Prof. Daniel vê o dele, vou ler o da Prof. Eliana Prof. Daniel: houve um erro  
227 que é mais ou menos comum, eu acho que o aluno pediu errado, porque ele pede  
228 equivalência de Direito Penal - Parte Especial I, mas ele apresenta que fez Parte Geral,  
229 então, eu acho que é outro conteúdo programático, então, foi um erro de pedido, se  
230 enganaram na hora de preencher o formulário. Aprovados por unanimidade.  
231 Equivalência de disciplinas. Interessado: Raissa Araujo Rodrigues: DDP2001-Direito  
232 Constitucional I. Relator: Fabiana Cristina Severi. Parecer: indeferido.  
233 DDP3001-Direito Constitucional II. Relator: Fabiana Cristina Severi. Parecer:  
234 indeferido. DDP3004-Direito Tributário I. Relator: Alexandre Naoki Nishioka. Parecer:  
235 deferido. DDP4001-Direito Penal-Parte Especial I. Relator: Víctor Gabriel de Oliveira  
236 Rodríguez. Parecer deferido. DDP2002-Teoria Geral do Direito Penal I. Relator: Daniel  
237 Pacheco Pontes. Parecer: deferido. DDP3002-Teoria Geral do Direito Penal II. Relator:  
238 Daniel Pacheco Pontes. Parecer: deferido. DDP5003-Direito Processual Penal I.

239 Relator: Cláudio do Prado Amaral. Parecer: indeferido. DDP6002-Direito Processual  
240 Penal II. Relator: Sebastião S. da Silveira. Parecer: deferido. DDP7002-Direito  
241 Processual Penal III. Relator: Sebastião S. da Silveira. Parecer deferido. Prof. Fabiana: o  
242 meu aconteceu a mesma coisa, a que eu indeferi solicitando que a disciplina fosse outra,  
243 ele tem carga mas para outra, na verdade, é só por conta mesmo de adequar o formulário  
244 à disciplina correta. Aprovados por unanimidade. Interessado: Kaira Regiani Solla:  
245 DDP1001-Teoria Geral do Estado, indeferi, mas aqui não se trata só de uma inversão,  
246 não, eu acho que o conteúdo da disciplina da Faculdade, os cursos estão bem  
247 incompatíveis com o nosso, está mais para Ciência Política, que é uma matéria que eu  
248 bato sempre e, os professores da área, que a gente deveria ter, mas não é assim na USP.  
249 Os professores querem se manifestar, se é um caso de inversão? Recurso de pedido de  
250 equivalência. DDP2001-Direito Constitucional I. Relator: Eliana F. Neme. Parecer:  
251 indeferido. DDP2002-Teoria Geral do Direito Penal I. Relator: Daniel P. Pontes.  
252 Parecer: deferido.  
253 DDP3002-Teoria Geral do Direito Penal II. Relator: Daniel P. Pontes. Parecer: deferido.  
254 DDP4001-Direito Penal-Parte Especial I. Relator: Víctor G. O. Rodríguez. Parecer:  
255 deferido. DDP5002-Direito Penal-Parte Especial II. Relator: Víctor G. O. Rodríguez.  
256 Parecer deferido. DDP3003-Direito Administrativo I. Relator: Thiago Marrara. Parecer:  
257 deferido. DDP4003-Direito Administrativo II. Relator: Thiago Marrara. Parecer:  
258 indeferido. DDP5004-Direito Ambiental I. Relator: Raul M. F. Oliveira. Parecer:  
259 deferido. DDP6003-Direito Ambiental II. Relator: Raul M. F. Oliveira. Parecer:  
260 indeferido. Aprovados por unanimidade. Interessado: Ana Luiza do Couto Montenegro,  
261 DDP2002-Teoria Geral do Direito Penal I. Relator: Daniel Pacheco Pontes. Parecer:  
262 deferido. DDP3002-Teoria Geral do Direito Penal II. Relator: Daniel Pacheco Pontes.  
263 Parecer: deferido. DDP4003-Direito Administrativo II. Relator: Thiago Marrara de  
264 Matos. Parecer: deferido. Aprovados por unanimidade. Recurso de equivalência.  
265 Interessado: Cletus Vinicius Oliveira Resende. DDP6003-Direito Ambiental II. Relator:  
266 Raul Miguel Freitas de Oliveira. Parecer: a pedido do relator, o aluno entregou trabalho  
267 escrito. Parecer Deferido Direito Ambiental II, cletus, relator foi o prof. Raul que pediu  
268 trabalho escrito, o aluno apresentou o trabalho escrito e o parecer foi no sentido do  
269 deferimento. Aprovado por unanimidade. Prof. Rubens: inclusão do afastamento do  
270 Prof. Thiago Marrara de Matos, terceira etapa, para dezembro, depois ele pode falar  
271 sobre isso. Criação de disciplina: o nosso ilustre Diretor pede a criação da disciplina  
272 Direito do Comércio Internacional, eu aprovei *ad referendum*, mas está aqui para exame

273 dos senhores, será oferecida em língua inglesa para o curso de graduação em Direito  
274 dessa faculdade. Apresentou a ementa necessária, a resenha bibliográfica, eu entendi  
275 que cumpria todos os requisitos para uma aprovação. Prof. Caio: uma dúvida, essa  
276 disciplina é uma eletiva ou uma optativa livre? Porque, qual é o problema? Eu tenho  
277 uma disciplina que é oferecida também em inglês, que é a Prática do Direito  
278 Internacional, e por uma regulamentação do Conselho de Graduação, uma disciplina  
279 obrigatória não pode ser oferecida em inglês, a disciplina eletiva pode, mas tem que ser  
280 oferecida também em português em um prazo de até 18 meses, e só pode ser oferecida  
281 exclusivamente em língua estrangeira a disciplina optativa livre, que não conta para o  
282 número de créditos de eletivas que os alunos precisam ter para a colação de grau, então,  
283 é só uma questão de precisar aqui, e aqui no pedido não parece estar definido muito  
284 claro qual é a natureza da disciplina, porque certamente vai bater na CG e a gente vai ter  
285 que definir isso, se ela é uma eletiva, vai ter que ser apresentada em português e inglês,  
286 em semestres alternados em inglês e em português, que é uma limitação também da  
287 minha disciplina. Eu gostaria que a minha disciplina fosse oferecida só em inglês, mas  
288 como ela é eletiva, eu sou obrigado a alternar, então, se ela for optativa livre não tem  
289 problema. Prof. Daniel falcão: uma matéria eletiva, o aluno faz porque quis e não vai  
290 ganhar créditos, é isso? Prof. Caio: na verdade, o que acontece? Os alunos têm que  
291 cumprir um número x de créditos em disciplinas, uma parte é obrigatória, a outra é  
292 crédito em eletiva, então, ele tem que fazer esses créditos em eletivas, eles escolhem  
293 dentro daquele cardápio que a gente oferece, mas eles podem também fazer disciplinas  
294 em qualquer outra unidade da USP e essas contam como optativas livres, que deduz até  
295 o máximo de 16 créditos um número de eletivas que o aluno tem que fazer, então, não é  
296 que você faz e não ganha nada com isso. Prof. Daniel: outra duvida que eu tenho, até  
297 quando posso apresentar disciplinas para poder cair no próximo semestre? Prof.  
298 Rubens: eu fiz a consulta com a Bárbara da CG, ela falou que para o semestre que vem  
299 ainda estava no prazo, mas ficou de me dizer que prazo seria e não me passou isso  
300 ainda. Prof. Caio: eles entendem que propostas de disciplinas, assim, optativas, eletivas,  
301 alteração de disciplina e etc, eles chamam isso de alteração pequena do programa, então  
302 você pode mandar até setembro. Prof. Rubens: eu vou falar com a Bárbara. Prof.  
303 Marrara: antes era tudo padronizado, agora você tem alteração do grupo 1, 2 e 3. Prof.  
304 Caio: e essa alteração, por exemplo, já não vai mais para são Paulo, a Congregação  
305 aprovando já é suficiente. Prof. Marrara: não sei se é grupo 1. Prof. Caio: criação de  
306 disciplina optativa é, porque não muda. Prof. Marrara: se for grupo 1, a última

307 Congregação, só pra esclarecer, Rubens, a última Congregação delegou sua  
308 competência para aprovar assuntos de grupo 1 à CG, então, se isso efetivamente estiver  
309 lista de matérias do grupo 1, é muito simples. Prof. Rubens: agora, vale a pena uma  
310 observação aqui, emendando com os comentários dos colegas, eu pela minha  
311 experiência, acho que tem que dar esse depoimento, existe uma resistência muito grande  
312 da CLR, que é uma das comissões assessoras do CO, e por isso que existe essa  
313 diferenciação, na questão de língua estrangeira. A CLR ainda está muito presa num  
314 parecer do querido professor que já se aposentou do Largo, Antônio Magalhães, hoje,  
315 Professor Processo Penal, que deu um parecer de 10 a 12 páginas, eu me lembro, em  
316 que ele batia muito que, constitucionalmente, o português é a língua nacional, então,  
317 cursos oferecidos em outros idiomas não poderiam ser ministrados para valer. A saída  
318 foi essa, de criar essa diferenciação que o Prof. Caio mostrou. É bom a gente saber  
319 porque nós temos, enfim, a Faculdade de Direito sempre acaba participando da CRL, a  
320 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e a Faculdade de Direito de São Paulo, há muito  
321 mais tempo, então, hoje, o Prof. Umberto tem assento na CRL, o mandato dele acaba  
322 agora, mas tinha, então, nós certamente teremos com a nova direção, assento, não sei se  
323 suplente ou titular, mas vale a pena o Departamento tentar, na nossa Congregação, que a  
324 pauta seja levada, porque, no século XXI, a gente ficar preso, eu acho que é uma  
325 interpretação estrita da Constituição, a gente precisaria ter uma eventual abertura,  
326 depende da CRL. Prof. Marrara: eu só queria fazer uma observação. Essas discussões,  
327 das disciplinas de idioma estrangeiro, surgiram em vários países europeus, também, e os  
328 países europeus que mais ministram essas disciplinas são os países escandinavos, mas,  
329 porque, eles atraem mais alunos estrangeiros, então, eu só queria deixar essa  
330 provocação, porque nós vamos oferecer em idioma estrangeiro? Por exemplo, se eu  
331 estou com uma disciplina que só tem aluno brasileiro, eu sei falar alguns idiomas, mas  
332 eu não sou um professor de idiomas, porque eu vou dar essa disciplina de maneira mal  
333 feita se eu não tenho um propósito por trás, então, a gente teria que refletir como isso  
334 vai se acoplar na política de internacionalização e, também, fica a tarefa dos  
335 constitucionalistas interpretarem o artigo 3 da constituição, que não existia nas  
336 constituições anteriores, que fala que o português é o idioma oficial, isso é o que foi  
337 levado à CRL e por isso eles foram nessa linha. Só para de novo forçar essa questão, a  
338 gente precisa entender qual o papel dessa disciplina numa política, e não dar por dar a  
339 disciplina em idioma estrangeiro, é só um posicionamento, também. É uma discussão  
340 mundial, na verdade, esse assunto. Prof. Caio: essa oferta de disciplinas em inglês está

341 ligada a duas questões, na verdade. Primeiro, a possibilidade de atrair alunos  
342 estrangeiros, a USP foi grande fornecedora de alunos para intercâmbio no exterior, mas  
343 a gente tem muita dificuldade de atrair o aluno estrangeiro por causa da língua, muitos  
344 alunos vêm, ou eles não têm o domínio do português e, eventualmente, aqueles que não  
345 têm domínio, mas vem para aprender uns seis meses, um ano que estão aqui, eles  
346 encaram, mas isso acaba prejudicando muito nossa capacidade de atração do alunos  
347 estrangeiros e isso prejudica a internacionalização. Por outro lado, também prejudica a  
348 internacionalização porque nós recebemos muitos professores visitantes, mas como nem  
349 todos eles dominam o português, nós não podemos também aproveitá-los como  
350 docentes, eles não podem ministrar as disciplinas, então, essa era outra razão pela qual  
351 se abriu a possibilidade da oferta de optativas livres, totalmente em inglês, porque eles  
352 estavam pensando não em professores brasileiros dando aula em inglês, mas estavam  
353 pensando em professores visitantes, estrangeiros que dariam essas aulas em inglês.  
354 Agora, por outro lado, a minha experiência com a minha disciplina em inglês, eu só  
355 ministrei um semestre, essa disciplina tinha só brasileiros em sala, ela cumpria, do meu  
356 ponto de vista, primeiro, eu tenho razoável segurança que o meu domínio de inglês é  
357 suficiente para tocar uma disciplina, eu não recomendo para quem não tem domínio de  
358 inglês, acho que aí é uma questão de você ter domínio do seu domínio do idioma e,  
359 eventualmente, não precisa ser só em inglês, pode ser em espanhol, em alemão, em  
360 outra língua. Essa disciplina, por sua vez, cumpre uma função que me parecer que é  
361 importante, embora seja talvez uma gambiarra, mais do que uma solução, mas, por  
362 exemplo, nós temos, é uma oportunidade que você tem de dar ao aluno, a oportunidade  
363 de prática num ambiente especializado no idioma técnico, e que muitos não vão ter  
364 porque nem todos tem acesso ao intercâmbio, seja por questão financeira, porque não  
365 podem pagar o intercâmbio, e você abre essa possibilidade. Por outro lado, você, tendo  
366 as disciplinas oferecidas em inglês, ainda que um semestre ou outro seja oferecida só  
367 para muitos brasileiros, mas você tem a criação de demanda e, eventualmente, o aluno  
368 estrangeiro vindo, sabe que tem uma disciplina estrangeira oferecida, se nós não temos  
369 disciplinas, a gente cria esse problema, então, em um primeiro momento a gente vai dar  
370 disciplina só para um brasileiro, mas com o tempo você vai criando oportunidade para o  
371 surgimento de demanda de alunos intercambiários. Prof. Marrara: posso só aproveitar  
372 para fazer uma propaganda rápida, desculpa falar demais, eu e o Prof. Raul estamos  
373 trazendo um professor do Japão, que estará aqui na semana que vem, quem quiser  
374 aproveitar, o professor estará ai, ele vai dar aula com o Prof. Raul na disciplina de

375 Infraestrutura. E nós estamos trazendo dois professores da Índia, só para vocês saberem,  
376 em outubro, então, também, quem quiser aproveitar. A criação da disciplina foi  
377 referendada por unanimidade. Prof. Vítor: eu acho importante dar a disciplina,  
378 também, para ter a oportunidade do aluno poder se desenvolver em idioma estrangeiro,  
379 mas a gente tem reclamação de aluno, não sei se o Marrara já viu isso, mas já sofreu  
380 muito indiretamente e quando você põe um professor em língua estrangeira, o aluno  
381 reclama que está falando inglês, espanhol. Eu peço para ele aguentar porque é uma aula  
382 só, não vai cair na prova, não vai prejudicar, mas eles têm essa resistência. Prof.  
383 Rubens: o segundo processo que nós incluímos, eu sou o interessado, mas não é nada  
384 que eticamente eu não possa estar aqui, também, foi uma diária pedida, eu não ia auto  
385 examinar, então, o ilustre Chefe de Departamento concedeu o pedido de uma diária  
386 internacional, vale a pena a observação porque eu até comentei com alguns colegas, nós  
387 precisamos, quando nós fizemos aquela divisão das verbas decorrentes do curso de  
388 overhead, graças ao sucesso do curso do Prof. Guilherme, nós deferimos, ficou um  
389 pouco alterado o parecer do vice chefe, o Prof. Victor, porque criamos verbas  
390 individuais, verbas trimestrais e verbas para projetos e revistas. Então, aqui, seria dentro  
391 das verbas trimestrais, na qual nós temos cinco pedidos, o meu, o do Prof. Eduardo, que  
392 precisa ver, porque ele pede, até vale a pena a discussão, porque ele pede seis diárias  
393 internacionais e passagens. A Prof. Fabiana teve que sair, pediu hospedagem e  
394 passagem para duas pessoas, o Prof. Raul solicitou quatro diárias internacionais e  
395 passagens, mas passagens o departamento não consegue, porque, por mais barato que  
396 ele possa comprar, sempre vai sair muito mais caro que a verba, mas consegue ajudar, eu  
397 fiz o pedido, e o Prof. Vítor solicitou 5 diárias nacionais. Então, vale a pena a decisão,  
398 não sei se vão acompanhar ou não, já incluímos essa decisão nas verbas trimestrais,  
399 porque isso foi deferido, todo mundo falou naquela reunião, daí os pedidos vão sendo  
400 feitos assim e o resto tem que pedir em outras eventuais instâncias da faculdade.  
401 Aprovado por unanimidade. Prof. Rubens: Isso é muito importante, para quem quer que  
402 seja da chapa, porque nós vamos ter outros cursos e vamos ter essa temática sempre.  
403 Incluímos aqui o processo do afastamento do Prof. Marrara, e também o Prof. Vítor,  
404 quero agradecer ao Prof. Vitor, sempre essas demandas muito em cima, ele se incumbiu  
405 e fez o parecer favorável, não sei se o Prof. Thiago quer relembrar, mas é a terceira  
406 etapa de um afastamento, não é isso Thiago? De 1º de outubro de 2017 a 28 de  
407 fevereiro de 2018, que é o projeto que você já desenvolve há três anos. Prof. Marrara:  
408 essa é uma bolsa da Alexander, que aliás até recomendo para os colegas, é uma bolsa

409 para pesquisador experiente e todos que já tem mais de cinco anos de doutorado podem  
410 pedir, a CPS é a organizadora no Brasil. É uma bolsa excelente, de 3500 euros. Eu  
411 recomendo a todos, até porque pode ser quebrada, não precisa ser feita ininterruptamente.  
412 Eleição: temos a candidatura única do Prof. Claudio do Prado Amaral, Professor  
413 Associado desse Departamento, que veio e temos que justificar pra CoC, ele mandou  
414 uma carta de quatro laudas, que não entregou, a gente se compromete, quando ele  
415 mandar por e-mail, distribuir aos senhores, que fiquem consignados os votos, é meio  
416 contando com a concordância do Conselho do Departamento, da Prof. Eliana, da Prof.  
417 Fabiana e do Cláudio. Votação Realizada: 12 votos para Cláudio do Prado Amaral,  
418 titular, e Sebastião Sérgio da Silveira, suplente, e 1 voto em branco. Nada mais havendo  
419 tratar, o Prof. Assoc. Gustavo Assed Ferreira, Chefe do DDP, deu por encerrada a reunião, do  
420 que, para constar, eu, ..... Josiane Caetano de Oliveira, Secretária do  
421 Departamento de Direito Público, lavrei e digitei esta ata, que será examinada pelos membros  
422 presentes à reunião em que for discutida, aprovada e por mim assinada. Ribeirão Preto, 20 de  
423 setembro de 2017.